

## 09. SEDE DE DEUS

Opcional

L. e M.: José Raimundo Galvão

Ar.: Fr. Joel Postma

1. No de - ser - to da vi - da quan - do\_a se - de me vem quan - do cla - mo bem al - to\_e não ve - jo nin - guem

eu me lem - bro de Ti... e me sin - to fe - liz pois es - cu - to bem per - to tua voz que me diz:

Ref.: Quem ti - ver se - de ve - nha\_a mim e be - ba e do se - io de quem cré em

Quem ti - ver se - de ve - nha\_a mim e be - ba e do se - io de quem

mim hão de bro - tar tor - ren - tes de á - gua vi - va, jor - ran - do sem - pre sem ja - mais ter fim.

se - io de quem cré em mim hão de bro - tar tor - ren - de\_a - gua vi - va sem ja - mais ter fi

cré em mim hão de bro - tar tor - ren - tes d a - gua vi - va jor - ran - do sem - pre sem ja - mais ter fi

1. No deserto da vida quando a sede vem  
Quando clamo bem alto e não vejo  
ninguém  
Eu me lembro de ti e me sinto feliz  
Pois escuto bem perto tua voz que me diz:

**Ref.: Quem tiver sede vem a mim e beba  
E do seio de quem crê em mim  
Hão de brotar torrentes de água viva,  
Jorrando sempre sem jamais ter fim.  
(Bis)**

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer  
Quanta sede de amor trago dentro do ser,  
Mas tu ouves a voz do silêncio também  
E, no amor, me conduzes a fonte do bem.

3. O teu dom sem reservas eu vou receber,  
Este pão que conserva tua vida em meu ser,  
Como outrora fizeste pela Samaria,  
A tua presença me tras alegria

4. Eu quisera viver ao teu lado, Senhor,  
Transformando minha vida em fonte de amor,  
Onde todos que buscam, tentando encontrar  
Em meu testemunho te ouvissem falar.